

# *Caderno de Encargos*

*para a organização  
de provas da*

Taça de Portugal de Corridas de Aventura

***2008/2009***

Outubro 2008

## **ÍNDICE**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. DESIGNAÇÃO e CALENDÁRIO .....</b>	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS PROVAS.....</b>	<b>3</b>
<b>5. ENTIDADES ORGANIZADORAS, APOIOS E CONTRAPARTIDAS. ....</b>	<b>5</b>
<b>6. ENTIDADES PATROCINADORAS DA TAÇA DE PORTUGAL DE CORRIDAS DE AVENTURA – PORTUGAL ECO AVENTURA. ....</b>	<b>7</b>
<b>7. PROGRAMA GENÉRICO DA PROVA .....</b>	<b>7</b>
<b>8. PLANEAMENTO E CALENDARIZAÇÃO DA PROVA.....</b>	<b>7</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Cabe à FPO a responsabilidade de tutelar e enquadrar todas as competições nacionais e regionais de Corridas de Aventura e atribuir os títulos nacionais e regionais referentes às mesmas.

Dessa forma foi criado o presente documento com a finalidade de servir de Caderno de Encargos para Organizações de Provas da Taça de Portugal de Corridas de Aventura (TPCA) da FPO.

## 2. DESIGNAÇÃO e CALENDÁRIO

2.1 O quadro competitivo de Corridas de Aventura divide-se em provas Nacionais pontuáveis para a Taça de Portugal de Corridas de Aventura – TPCA e provas Regionais pontuáveis para a Taça FPO de Corridas de Aventura, doravante referido como TFPOCA. O presente documento aplica-se apenas à organização de eventos de carácter Nacional.

2.2 As datas propostas são designadas pela FPO e baseiam-se no princípio da não sobreposição de eventos de carácter nacional (sob a égide da FPO).

2.3 O calendário competitivo para a época 2008/09 prevê a realização de 7 (sete) eventos da Taça de Portugal de Corridas de Aventura, sendo 1 prova de distância ultra-longa, 1 de distância média e 5 de distância longa.

2.4 Um dos eventos da TPCA será o Campeonato Nacional de Corridas de Aventura. Igualmente, e na sequência do protocolo firmado com a FEDO, um dos eventos previstos para a TPCA será o Campeonato Ibérico de Corridas de Aventura.

2.5 O calendário de datas sujeitas a candidatura à organização de provas será de acordo com a tabela abaixo indicada:

Data	Prova
11-12 de Outubro 2008	III Campeonato Ibérico (Burgos)
15-16 de Novembro 2008	III CA Exercito
30 de Novembro a 4 Dezembro de 2008	Estoril Portugal XPD Race
31 de Janeiro 2009	1º Raid do Mondego
14-15 de Março 2009	Raid de CA da Peninsula de Setúbal
25-26 de Abril 2009	Raid de Aventura do Oeste
13-14 de Junho 2009	Extreme Challenge

2.6 Para cada uma das provas será indicado pela FPO um supervisor técnico.

## 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DAS PROVAS.

3.1. As Corridas de Aventura baseiam-se no conceito de expedição que tem como suporte um mapa que assinala os postos de passagem, que no terreno são materializados pela presença física de controladores e/ou prismas de orientação. A progressão no terreno é alternadamente realizada por diversos meios de locomoção não motorizados: a pé, de bicicleta, a nado, em canoa, à vela, em voo, a cavalo, por meio de técnicas de progressão vertical e/ou subterrânea e/ou subaquática e através de passagens aéreas em corda ou cabo. Frequentemente é ainda solicitada aos atletas a realização de perícias variadas como o Tiro com Arco, Jogos Tradicionais e exercícios de Team-building.

De acordo com a filosofia da FPO presentemente em vigor, a competição baseia-se na execução do maior número de Postos de Controlo (CP) num determinado percurso, no menor espaço de tempo possível, utilizando em cada troço o meio de progressão mais eficaz para o realizar, que é definido pela organização e indicado no *raid-book*.

As provas são disputadas em equipas e em autonomia total entre os pontos de assistência, sendo só permitido o recurso a meios de progressão não motorizados.

O percurso escolhido deve solicitar as capacidades físicas, o domínio das técnicas desportivas associadas aos meios de progressão propostos, a robustez psicológica, o espírito de solidariedade, a capacidade de análise e decisão das equipas participantes.

3.2. As provas da Taça de Portugal de Corridas de Aventura época 2008/2009 terão um tempo efectivo de prova dependente da sua tipologia. Assim:

- Distância ultra-longa – 60 a 80 horas de prova (3 a 5 dias de prova)
- Distância longa – 16 a 23 horas de prova (2 dias de prova)
- Distância média – 8 a 15 horas de prova (1 dia de prova)

3.3. Existem 4 escalões de competição: Elite Mista, Elite Masculina, Aventura e APT (Aventura Para Todos). As equipas dos escalões Elite são constituídas por 3 competidores e 1 elemento de assistência (faz parte integrante da equipa). Se apresentarem pelo menos um elemento feminino na sua constituição, serão consideradas equipas mistas (Elite Mista) enquanto as outras serão equipas masculinas (Elite Masculina). As equipas do escalão Aventura são constituídas por 3 competidores, sendo que, em cada etapa, um deles fará a assistência à equipa. As equipas do escalão Promoção são constituídas por um conjunto de 2 a 5 elementos (o elemento de assistência poderá ser exterior à equipa, sempre que a mesma tenha mais de 2 elementos) em que, em cada etapa, é obrigatória a presença de um mínimo de 2 elementos.

3.4. As normas que regulam a Taça de Portugal de Corridas de Aventura serão descritas pelo Regulamento de Competições da FPO 2008/09 (RC) e pelo Regulamento Específico de Corridas de Aventura 2008/09 (RECA).

3.5. As taxas de inscrição em vigor para a época 2008/09, serão:

- Para inscrições até 3 semanas antes da prova:
  - 120€ para escalão Elite
  - 100€ para escalão Aventura
  - 50€ para escalão Promoção
- Para inscrições entre 1 a 3 semanas da prova:
  - 150€ para escalão Elite
  - 125€ para escalão Aventura
  - 70€ para escalão Promoção
- Cada atleta não federado paga mais 5€, onde se inclui os 3€ para o seguro desportivo

#### 4. CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DOS PERCURSOS.

4.1. Cada uma das provas da Taça de Portugal de Corridas de Aventura (TPCA) estará adaptada aos diferentes escalões em competição, que terão percursos diferentes. Assim:

- Escalão Elite – este é o escalão mais desafiante, com percursos mais exigentes, quer a nível físico como técnico.
- Escalão Aventura – este é um escalão intermédio, onde a exigência deverá ser um pouco menor. As equipas inseridas neste escalão deverão fazer o mesmo número de etapas que o escalão elite, mas o número de CPs não deverá ultrapassar 80% do número de CPs máximo de Elite
- Escalão Promoção – este é o escalão de iniciação e portanto o menos exigente física e tecnicamente, devendo as modalidades ser adaptadas a este nível, nomeadamente no que diz respeito à dificuldade. Este escalão fará um subconjunto das etapas do escalão de Aventura, até 75% da prova global, definindo a organização as etapas mais adequadas para este escalão.

4.2. A escolha do itinerário deverá ter em conta as características naturais e culturais da região;

4.3. O percurso escolhido deve ter o mínimo de impacto ambiental e acautelar a passagem por zonas privadas;

4.4. A Orientação é a disciplina base da competição. A apresentação do percurso da prova deve ter por base mapas; excepcionalmente o percurso poderá ser descrito através de road-books ou

apenas balizado; isto só quando as características do local e/ou a inexistência e desactualização do mapa o aconselharem;

- 4.5 A escolha do percurso e a forma como se realiza deve colocar todas as equipas em igualdade de circunstâncias (à excepção de alterações naturais do meio em que decorre, nomeadamente as alterações climatéricas) de modo a não provocar o falseamento da verdade desportiva;
- 4.6 Meios de progressão: a sua escolha tem que ter em conta as características do terreno e a alternância do esforço físico das equipas.
- Disciplinas obrigatórias em cada prova:
    - Orientação Pedestre;
    - Orientação em BTT;
    - Técnicas e actividades desportivas de transposição de obstáculos (Escalada, Slide, Rappel, etc.); *Quando as características da região o permitam.*
    - Team Building (Actividades de acção em cooperação);
    - Actividades Aquáticas (Ex: Canoagem, natação, etc.); *Quando as características da região o permitam.*
  - Disciplinas facultativas em cada prova (desde que estejam no âmbito da cobertura do seguro de acidentes pessoais dos participantes):
    - Tiro com Arco;
    - Patinagem;
    - A Organização pode sugerir outro tipo de disciplinas ou técnicas de progressão (Coasting, Windsurf, Vela, Rafting, Equitação, Espeleologia, Canyonning, etc.)

## 5. ENTIDADES ORGANIZADORAS, APOIOS E CONTRAPARTIDAS.

- 5.1 As entidades candidatas à organização duma prova deste calendário desportivo, serão sócios colectivos da FPO (com a sua licença desportiva devidamente regularizada) e devem cumprir as seguintes condições:
- Possuir credibilidade e provas dadas na organização de eventos similares e capacidade técnica de planear e executar as provas, assumindo os cargos de Director de Prova, de Director Técnico e Cronometrista;
  - Ter capacidade nomeadamente ao nível de recursos humanos, para assegurar toda a execução da prova ao nível do controlo e cronometragem, montagem de percursos e obstáculos e garantir a segurança nas actividades de maior risco.
  - Aceitar organizar a prova com base nos RC e RECA em vigor para a época em 2008/09;
- 5.2 A FPO assegura os seguintes apoios:
- Promoção da prova e divulgação de informações na Internet na sua página e em Web própria da modalidade;
  - Disponibilização da cartografia militar (1:25000) da área de prova, conforme previsto no protocolo existente entre o Instituto Geográfico do Exército e a FPO; Este apoio obrigará a Organização à assinatura dum contrato que define o termos de utilização da informação cartográfica disponibilizada (ficando desta forma disponibilizada uma inscrição grátis à equipa do IGEOE).
  - Sistema de controlo e de classificações, mediante do pagamento das taxas em vigor;
  - Supervisão Técnica;
  - Dorsais e/ou outro meio de identificação das equipas;
  - Panos de meta, bandeiras de sinalização das zonas de controlo das etapas/ assistências e *placard* de resultados;
  - Eventuais prémios dos patrocinadores oficiais para sortear na cerimónia de prémios;
  - Apoio na cobertura da prova pela equipa do O'TV. Este apoio funcionará nos mesmos moldes de todas as outras provas Nacionais da FPO e as suas condições serão definidas no início de cada época desportiva, obrigando o pagamento das taxas em vigor;
  - Manutenção e elaboração do ranking da Taça de Portugal de Corridas de Aventura;
  - Seguro desportivo obrigatório para TODOS os participantes (elementos das equipas e os da organização que participem directamente nas actividades desportivas). A Organização terá

que pagar € 5 por dia de prova, por atleta não federado ou por atleta federado que não tenha a filiação renovada.

- Acesso ao Seguro de Responsabilidade Civil da Federação;
- Meios de controlo (suportes, balizas e picotadores), mediante pagamento de taxas em vigor;

### 5.3 A entidade organizadora de uma prova assegura o seguinte:

- Enquadramento técnico e logístico, com pessoas devidamente qualificadas para as tarefas a desempenhar (mínimo de 20 elementos).
- Recepção, processamento das inscrições e pagamentos (via Internet e Fax);
- Material técnico de segurança adequado para a realização das actividades, nomeadamente as de risco acrescido;
- Equipamentos necessários para a realização das várias etapas, conforme estipulado no RECA (canoas, pagais e coletes; equipamentos de transposição de obstáculos, etc.)
- Autorizações para realização da competição (Câmaras Municipais, Parques Naturais, ICN, IPPAR, Proprietários, etc.);
- Suporte Cartográfico (mapas, road-book);
- Raid-book;
- Informações para actualização da página na Internet e para as notas de imprensa;
- Informações às equipas, antes e durante a prova; resposta às reclamações das equipas, em acordo com as indicações do supervisor;
- Meios de Primeiros Socorros (Ambulância, Socorristas, etc.);
- Barco a motor (sempre que possível) ou outra forma de apoio às actividades aquáticas;
- Forças policiais (quando necessário);
- Local para acantonamento ou acampamento ajustado ao número de participantes (noite anterior à prova e noite da prova);
- Local para banhos quentes no final da prova e eventualmente no período maior de neutralização (se existir) das equipas;
- Criar um ambiente favorável de trabalho às equipas de vídeo e a todos os elementos indicados pela FPO;
- Local para secretariado antes e no final de cada prova;
- A apresentação dos resultados no final da prova, e sempre que possível no decorrer da mesma; envio dos resultados revistos para publicação na Internet até 2 dias após a prova; envio da acta do Júri Técnico (que deve reunir ao final da semana de aceitação das reclamações) com as decisões relativas às reclamações apresentadas pelas equipas para publicação no site; envio das classificações definitivas para elaboração do ranking, após a reunião do Júri Técnico da prova;
- Organização da cerimónia de entrega de prémios, podendo estar incluída uma recepção gastronómica para todos os participantes (almoço/lanche), caso a organização consiga reunir os devidos apoios para o efeito;
- Prémios (troféus, medalhas, etc.) para as 3 primeiras equipas da classificação geral;
- Lembranças para todos os participantes (ex.: t-shirt, boné, algo típico da região, etc.);
- Manuseio, transporte e afixação em locais visíveis, das lonas e marcações dos patrocinadores fornecidos pela FPO. O levantamento destes equipamentos será feito na sede da FPO em Mafra.
- Recolha e devolução no mesmo local de todo o material mencionado no ponto anterior colocado à disposição das organizações, com inventário actualizado;
- Reposição e/ou reparação dos materiais fornecidos pela FPO perdidos/danificados durante o período em que estão à sua responsabilidade;
- Acompanhamento e transporte da equipa de reportagem (operadores de vídeo e fotografia) durante a prova e para os locais de passagem das equipas, onde se possam obter as melhores imagens.
- Envio de dois exemplares do portfolio da prova, que deverá incluir, entre outros documentos, os mapas usados durante a prova, *raid book*, material promocional, artigos publicados, etc., no prazo máximo de 2 semanas, após a prova.

### 5.4 Apoios e Patrocínios

- Os apoios e patrocínios locais são da responsabilidade da entidade organizadora e reverterem na totalidade para esta;

- A organização terá direito a um cartão de publicidade no programa O'TV, respeitante à sua prova;
- A entidade organizadora deve angariar patrocínios do tipo:
  - Entidades Oficiais (Câmaras Municipais, Regiões de Turismo, Governos Cívicos, Delegações do Instituto do Desporto, etc.) que garantam apoios logísticos e/ou financeiros necessários à viabilização da prova.
  - Patrocinadores Locais que viabilizem a atribuição dos prémios de presença e/ou outros apoios (refeições, financeiro, etc.)
- Os patrocinadores locais não podem ser concorrentes declarados e directos, pela conjugação simultânea da área de negócio e âmbito territorial, dos patrocinadores da FPO.

#### 6. ENTIDADES PATROCINADORAS DA TAÇA DE PORTUGAL DE CORRIDAS DE AVENTURA – PORTUGAL ECO AVENTURA.

As entidades patrocinadoras da serão comunicadas à Organização de cada prova, três meses antes da realização da mesma, de forma a acautelar e concertar possíveis situações de concorrência directa com os patrocinadores angariados pelas organizações. Serão ainda informados das condições subjacentes aos acordos entre as entidades patrocinadoras e apoiantes e da FPO

#### 7. PROGRAMA GENÉRICO DA PROVA

<b>Actividade</b>	<b>Dia</b>	<b>Local</b>
Recepção das equipas (secretariado)	Noite anterior à prova e até 2 horas antes do início da mesma.	Local da prova ou de concentração
Esclarecimento de dúvidas	1 Semana antes da data de prova	No fórum da Web própria da modalidade
Competição	Dois dias (ex: Sábado e Domingo)	
Cerimónia Final com oferta de almoço para os participantes	Após o final da prova	Da escolha da organização

#### 8. PLANEAMENTO E CALENDARIZAÇÃO DA PROVA

Na tabela abaixo encontra-se o cronograma de tarefas a ser cumpridas pelas entidades organizadoras.

Tarefa	Entidade(s) a contactar	Prazos mínimos	Observações
Apresentação do pedido de homologação da prova na FPO.	FPO	Setembro de 2008 (TPCA)	
Planeamento da prova		Até 6 meses antes da prova	
Reconhecimento da prova		Até 4 meses antes da prova	
Pedido de apoios financeiros e logísticos	Câmaras, empresas, proprietários, etc	Até 6 meses antes da prova	Transportes, Local de acantonamento, prémios, alimentação, etc
Informações para divulgação da prova na Internet e na newsletter	FPO	Até 6 meses antes da data da prova	
Apresentação do esboço da prova	Supervisor Técnico	Até 4 meses antes da data da prova	Necessita de aprovação
Pedido de Cartografia às entidades fornecedoras	FPO	Até 4 meses antes da data da prova	

Elaboração dos percursos	Supervisor Técnico	Até 3 meses antes da data da prova	
Teste das etapas e marcação dos CPs.	Supervisor Técnico	Até 1 mês antes da data da prova.	
Pedidos de autorização	Câmaras, Proprietários	Até 2 meses antes da data da prova	
Apresentação final do percurso da prova	Supervisor Técnico	Até 60 dias antes da data da prova	Necessita de aprovação
Abertura do período de Inscrições	FPO	Até 60 dias antes da data da prova	
Informação Técnica da prova	FPO	Até 45 dias antes da data da prova	
Validação do plano de salvaguarda de falhas desportivas e do plano de emergência	Supervisor Técnico	Até 45 dias antes da data da prova	Necessita de aprovação
Requisição de material à FPO	FPO	Até 45 dias antes da data da prova	Sujeito a confirmação
Apresentação das autorizações de licenciamento da prova.	FPO e Supervisor Técnico	Até 45 dias antes da data da prova	
Teste da prova	Supervisor Técnico	Até 4 semanas antes da data da prova	Testar os tempos e a montagem dos obstáculos
Apresentação dos documentos a fornecer às equipas (mapas, <i>raid book</i> , etc.)	Supervisor Técnico	Até 15 dias antes da data da prova	Necessita de aprovação
Apresentação de programa e etapas definitivas (com altimetria)	FPO	Até 15 dias antes da data da prova	
Com base na informação do <i>raid book</i> , notificar os bombeiros e polícia sobre os locais e hora de assistência.	Bombeiros e Polícia	Até 15 dias antes da data da prova	
Reprodução dos documentos a fornecer às equipas		Até 15 dias antes da data da prova	
Fecho do período de Inscrições com desconto	FPO	15 dias antes da data da prova	Envio da lista de atletas inscritos para os serviços da FPO
Apresentação da lista das pessoas envolvidas na organização (para efeitos de seguro)	FPO	Até 5 dias antes da data da prova	
Todos os preparativos devem estar prontos	Todas as entidades envolvidas	Até 3 dias antes da prova	
Envio dos resultados revistos para publicação no site	FPO	Até 2 dias depois da prova	
Envio do portfolio da prova e devolução dos materiais de prova	FPO	Até 2 semanas depois da prova	